

DIVULGAÇÃO DE
Resultados
4T22 / 2022



Fortaleza, Ceará, 6 de março de 2023.

A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia" ou "Pague Menos"), principal Hub de Saúde da classe média expandida brasileira, presente em todas as unidades da federação e mais de 380 municípios, anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2022 e ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

PRINCIPAIS DESTAQUES 4T22 / 2022

+ EXPANSÃO DA REDE

+500 lojas no ano, sendo 399 aquisição Extrafarma e 118 inaugurações (61 no 4T22)

+ VENDAS OMNICHANNEL

11,4% das vendas totais em Pague Menos no 4T22 (+2,6p.p. vs 4T21)

+ HUB DE SAÚDE

+2 milhões de atendimentos de saúde no ano (+417 mil no 4T22)

+ CLIENTES ATIVOS

19 milhões de clientes com compras nos últimos 12 meses (+26% vs 2021)

+ RECEITA BRUTA

Crescimento consolidado de 21,8% no ano (37,0% no 4T22), e 10,5% em Pague Menos *standalone* (11,4% no 4T22)

+ EBITDA AJUSTADO

Crescimento consolidado de 19,9% no ano (46,2% no 4T22), e 16,4% em Pague Menos *standalone* (34,1% no 4T22)

+ SINERGIAS EXTRAFARMA

Ações contratadas resultaram em R\$8,5 milhões no 4T22 (R\$ 34 milhões em bases anuais)

+ LUCRO LÍQUIDO

R\$ 192,0 milhões em Pague Menos *standalone* no ano (+8,7% vs 2021) e R\$73,7 milhões no 4T22 (+183% vs 4T21)

CRITÉRIOS DE DIVULGAÇÃO

No dia 1 de agosto de 2022 foi concluído o processo de aquisição da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. (Extrafarma) junto à Ultrapar Participações S.A (Ultrapar). Com a finalização das condições precedentes e incorporação dos saldos patrimoniais, a Extrafarma foi consolidada e se tornou parte das demonstrações financeiras consolidadas da Empreendimentos Pague Menos S.A. (Companhia) nesse mesmo mês. Portanto, as demonstrações financeiras consolidadas findas em 31 de dezembro de 2022 da Companhia incluem cinco meses das operações da Extrafarma.

De forma a facilitar a análise dos resultados, apresentaremos neste *release* dados operacionais segregados de Pague Menos e Extrafarma, enquanto as informações financeiras são apresentadas como Pague Menos "standalone" (ex-Extrafarma) e Consolidado (Pague Menos mais Extrafarma).

Desde 2019 nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento dos contratos de aluguel. Para demonstrar os efeitos da implementação desta norma e facilitar a comparabilidade entre períodos, apresentamos nas páginas 23 e 24 deste *release* o Demonstrativo do Resultado do Exercício excluindo os efeitos do IFRS 16.

DESTAQUES FINANCEIROS PAGUE MENOS STANDALONE

em R\$ milhões e % da R.B.	4T21	4T22	Δ	2021	2022	Δ
Receita Bruta	2.074,8	2.310,4	11,4%	8.062,9	8.911,3	10,5%
Lucro Bruto	616,7	688,5	11,6%	2.420,6	2.687,4	11,0%
% Margem Bruta	29,7%	29,8%	0,1 p.p.	30,0%	30,2%	0,2 p.p.
Margem de Contribuição	221,4	265,9	20,1%	900,4	1.029,7	14,4%
% Margem de Contribuição	10,7%	11,5%	0,8 p.p.	11,2%	11,6%	0,4 p.p.
EBITDA Ajustado	159,0	213,1	34,1%	671,0	781,0	16,4%
% Margem EBITDA Ajustada	7,7%	9,2%	1,5 p.p.	8,3%	8,8%	0,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	26,0	73,7	183,5%	176,6	192,0	8,7%
% Margem Líquida Ajustada	1,3%	3,2%	1,9 p.p.	2,2%	2,2%	-

DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

em R\$ milhões e % da R.B.	4T21	4T22	Δ	2021	2022	Δ
Receita Bruta	2.074,8	2.843,4	37,0%	8.062,9	9.818,7	21,8%
Lucro Bruto	616,7	854,6	38,6%	2.420,6	2.955,5	22,1%
% Margem Bruta	29,7%	30,1%	0,4 p.p.	30,0%	30,1%	0,1 p.p.
Margem de Contribuição	221,4	319,7	44,4%	900,4	1.110,3	23,3%
% Margem de Contribuição	10,7%	11,2%	0,5 p.p.	11,2%	11,3%	0,1 p.p.
EBITDA Ajustado	159,0	232,5	46,2%	671,0	804,8	19,9%
% Margem EBITDA Ajustada	7,7%	8,2%	0,5 p.p.	8,3%	8,2%	(0,1 p.p.)
Lucro Líquido Ajustado	26,0	46,5	78,9%	176,6	134,8	(23,6%)
% Margem Líquida Ajustada	1,3%	1,6%	0,3 p.p.	2,2%	1,4%	(0,8 p.p.)

DESTAQUES OPERACIONAIS





Indicador / Operação	4T21	4T22	Δ	4T22
Lojas (unidades)	1.165	1.270	9,0%	376
Venda Média/loja/mês (R\$ mil)	604	621	2,9%	468
Ticket Médio (R\$)	73,60	77,20	4,9%	67,88
Funcionários (quantidade)	19.988	20.099	0,6%	5.602
Funcionários/loja (quantidade)	17,2	15,8	(7,8%)	14,9
Venda Média/Funcionário/mês (R\$ mil)	35,0	38,5	10,1%	31,8
Participação Omnichannel (% receita varejo)	8,8%	11,4%	2,6p.p.	3,4%
Marcas Próprias (% receita varejo)	6,2%	7,1%	0,9p.p.	2,9%
Consultórios Farmacêuticos (unidades)	879	988	12,4%	68

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2022 foi o terceiro ano consecutivo de crescimento relevante, incremento de rentabilidade e desenvolvimento da nossa estratégia de ampliação da presença na cadeia de saúde, posicionando a Pague Menos com relevância no atendimento primário no ecossistema de saúde brasileiro.

No contexto de forte aceleração na expansão orgânica, com a inauguração de 118 lojas, e o desafiador cenário macroeconômico, com pressão inflacionária desfavorável e elevação na taxa básica de juros e custos de captação, atingimos em Pague Menos *standalone* crescimento de receita de 10,5% (9,5% no CAGR dos últimos 3 anos), expansão de EBITDA de 16,4% (15,9% no CAGR dos últimos 3 anos) e lucro líquido recorde de R\$ 192 milhões (quase R\$200 milhões acima de 2019). No acumulado dos últimos 3 anos, incrementamos a margem EBITDA da Companhia em 1,4p.p. e a margem líquida em 2,3p.p., em linha com o nosso planejamento pré-IPO.

Além disso, concluímos o processo de aquisição da Extrafarma, ampliando de forma relevante nossa presença nas regiões Norte e Nordeste. A partir de agosto de 2022, iniciamos um complexo processo de integração da rede, com quase 400 lojas e 5 Centros de Distribuição. O início da integração tem sido extremamente promissor, com importantes *milestones* já alcançados, como unificação dos organogramas corporativos, integração logística e migração de sistemas de tecnologia sendo concluídos antes do cronograma original. No 4T22, já observamos uma melhora significativa de margens em Extrafarma. Em apenas cinco meses após o *closing* da transação, reconhecemos um volume de sinergias de R\$34 milhões em bases anuais, equivalente a aproximadamente 15% do potencial mapeado em nosso planejamento.

Evoluímos a maturidade em nossa proposta de valor centrada no Hub de Saúde. Mesmo com o controle da pandemia e a queda de demanda do principal serviço de saúde ofertado em nosso Clinic Farma nos últimos anos: o teste rápido de Covid-19, investimos muito nos serviços de telemedicina e teleinterconsulta, que acreditamos serem inovações com potencial para mudar o serviço de saúde de patamar no médio prazo no Brasil. Lançamos um clube de benefícios de saúde com foco em telemedicina, o Sempre Bem Saúde, que ganhou forte tração ao longo do ano, e que está em fase de aprimoramentos. Já em 2023, passamos a oferecer os cuidados e serviços de saúde como principal ferramenta para fortalecer nosso vínculo com os clientes, com o relançamento de nosso programa de fidelidade, o Sempre Bem.

Nossos canais digitais registraram, mais uma vez, recordes de crescimento e participação nas vendas totais, evidenciando que nosso negócio passa por uma rápida transformação e interface cada vez mais fluida entre os múltiplos canais complementares. No 4T22, a participação destes canais atingiu 11,4% das vendas de Pague Menos, 2,6p.p. acima do patamar do ano anterior e cinco vezes maior do que representava em 2019. O rápido crescimento nos canais digitais vem acompanhado de bons níveis de rentabilidade e consistentes melhoras no nível de serviço, atributos que consideramos inegociáveis para a sustentabilidade desses canais no longo prazo.

Em 2022, integramos oficialmente a Jornada ESG ao nosso Plano Estratégico, com o lançamento de robusta agenda com compromissos e metas de curto, médio e longo prazos de aumentar nosso impacto positivo na sociedade. Já no primeiro ano, atingimos 20% das metas contempladas no planejamento, sendo quatro previstas para 2022 e duas antecipadas de 2025. Dentre elas, destacamos que 100% das lojas maduras Pague Menos já são abastecidas por energia solar, contribuindo efetivamente para redução da emissão de carbono.

Com muito entusiasmo, mas sem euforia, iniciamos 2023 com a convicção de que estamos no caminho certo. O ano se desenha com uma série de desafios, onde o principal foco será a captura de sinergias com a Extrafarma.

Agradecemos a todos os colaboradores, fornecedores, e parceiros em geral que contribuíram para os resultados de 2022!

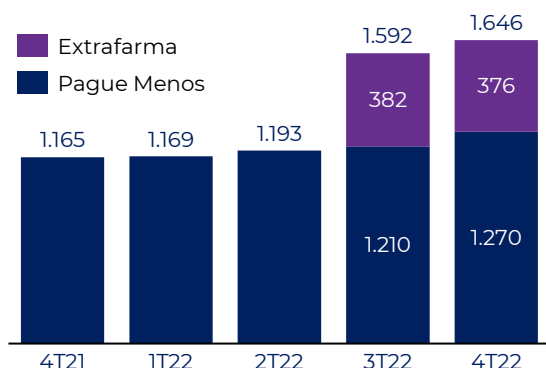
PORTFOLIO DE LOJAS

O ano de 2022 registrou a maior expansão anual na base de lojas da Companhia, que encerrou o ano com 1.646 pontos de venda (+41% vs 2021). O crescimento da rede combinou a incorporação de 399 lojas da Extrafarma à expansão orgânica de 118 inaugurações ao longo do ano (+47% vs 2021). No 4T22, 61 novas lojas foram abertas.

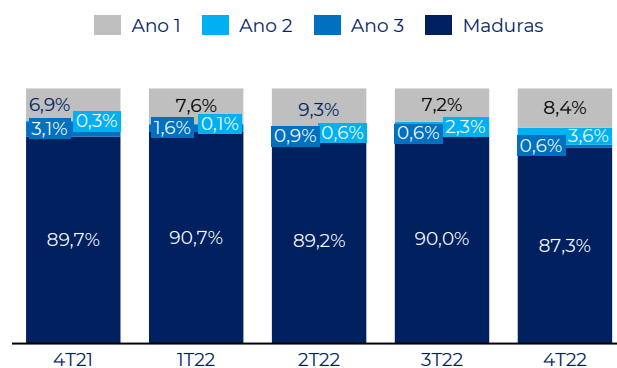
Das 118 lojas inauguradas no ano, 66% estão localizadas na região Nordeste e 87% em regiões com predominância demográfica da classe média expandida (classes sociais¹ B2, C e D). O novo formato de loja *discount*, mais econômico e com perfil popular, representou 75% do total de lojas inauguradas no período. O ano de 2022 também marcou a entrada da Pague Menos em 41 novos municípios, ampliando o nosso alcance para 389 cidades, em todos estados da federação.

Em linha com o processo de otimização de portfólio, sete lojas foram encerradas no 4T22, sendo seis da bandeira Extrafarma e uma da bandeira Pague Menos. Além disso, cinco lojas da Extrafarma passaram por conversões de bandeira para Pague Menos. Gerencialmente, essas lojas continuarão a ser consideradas como parte do portfólio Extrafarma, para fins de acompanhamento dos indicadores da integração e captura de sinergias.

EVOLUÇÃO BASE DE LOJAS



PERFIL ETÁRIO DE LOJAS



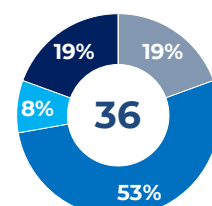
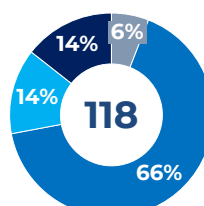
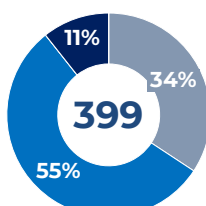
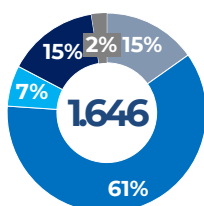
BASE DE LOJAS (4T22)

EXP. INORGÂNICA (EXTRAFARMA)

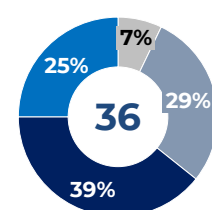
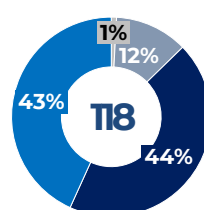
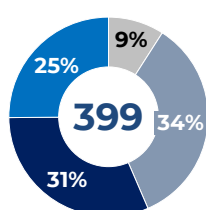
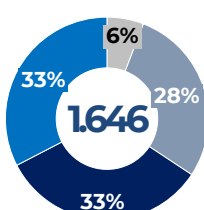
EXP. ORGÂNICA (LTM)

FECHAMENTOS² (LTM)

POR REGIÃO



POR CLASSE SOCIAL¹



¹ Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas de 5 minutos de deslocamento a carro). Segmentação segue critérios do IBGE, onde a Classe A, compreende domicílios com média de renda mensal familiar acima de R\$ 16,6 mil, B1 acima de R\$ 7,9 mil, B2 acima de R\$ 4,2 mil e C e D abaixo de R\$ 4,2 mil

² Inclui o desinvestimento de 8 lojas como parte dos remédios definidos pelo CADE referente a aquisição da Extrafarma.

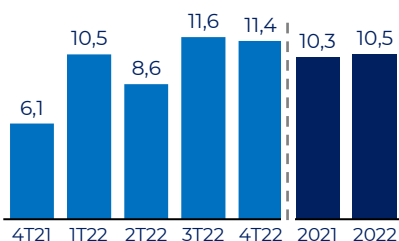
PERFORMANCE DE VENDAS

Registramos no 4T22 ritmo de crescimento de vendas similar ao do trimestre anterior na Pague Menos (11,4%), crescimento importante nas mesmas lojas de Extrafarma (12,0%) e boa performance de novas lojas Pague Menos, contribuindo cada vez mais com o crescimento total da Companhia.

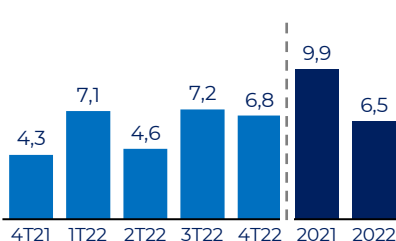
Na Pague Menos, o crescimento total registrado no trimestre de 11,4%, é composto de 6,3% de crescimento em lojas maduras e 5,1p.p. de lojas em maturação. Expurgando o efeito dos testes de Covid-19 na base, o crescimento mesmas lojas no período foi de 7,6%. No ano, o crescimento mesmas lojas registrado foi de 6,5%, sendo 7,6% excluindo testes de Covid.

Na Extrafarma o crescimento total de 2,5% no 4T22 foi negativamente impactado pela menor base de lojas (23 fechamentos nos últimos 12 meses) e pelo encerramento da operação de atacado. As lojas maduras continuam crescendo acima da inflação e da média do mercado, com boas perspectivas futuras, já que parte importante das sinergias de vendas estão planejadas para serem capturadas ao longo de 2023.

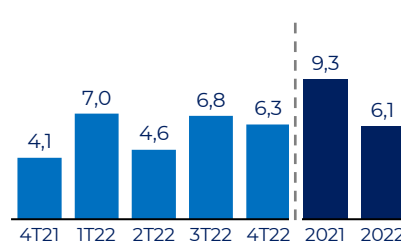
CRESCIMENTO TOTAL (%)



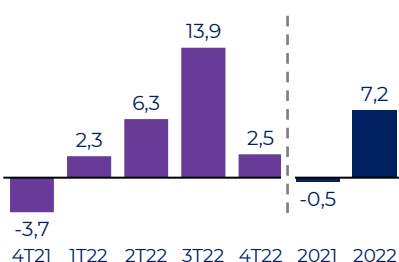
MESMAS LOJAS (%)



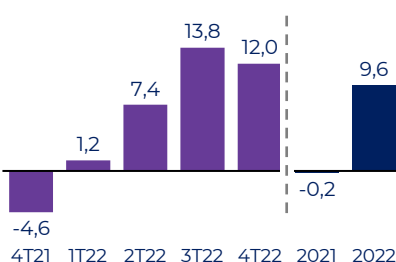
LOJAS MADURAS (%)



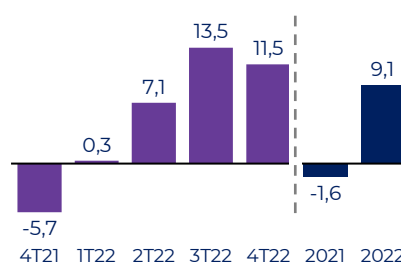
CRESCIMENTO TOTAL (%)



MESMAS LOJAS (%)



LOJAS MADURAS (%)



Durante o 4T22, observamos uma importante variação no desempenho de vendas entre os meses, com o mês de dezembro mais fraco que os demais, causada por: i) efeito da Copa do Mundo, que impactou negativamente o tráfego de clientes em loja em dias de jogos do Brasil; e ii) à forte base de comparação do ano anterior, em decorrência do avanço da variante ômicron e surto de influenza, gerando grande demanda por medicamentos e testes de Covid-19 na ocasião. O ritmo de crescimento mesmas lojas registrado entre outubro e novembro foi de 9,5% em Pague Menos e 17,6% em Extrafarma, reduzindo para cerca de 2,0% em ambas as bandeiras no mês de dezembro.

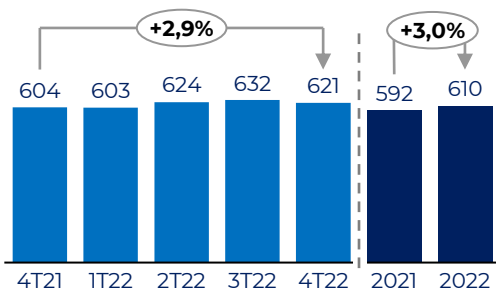
No 4T22, voltamos a observar comportamento distinto no desempenho de vendas por região. No Norte e Nordeste as taxas de crescimento ficaram abaixo das demais regiões, similar ao que ocorreu ao longo do ano, causado pelo atípico inverno e do surto de síndromes respiratórias mais agudo nas regiões mais frias do país. Na Pague Menos, o crescimento mesmas lojas no Norte e Nordeste foi de 5,8% no trimestre, enquanto Sul e Sudeste apresentaram crescimento de 14,8%.

RESULTADOS 4T22 / 2022

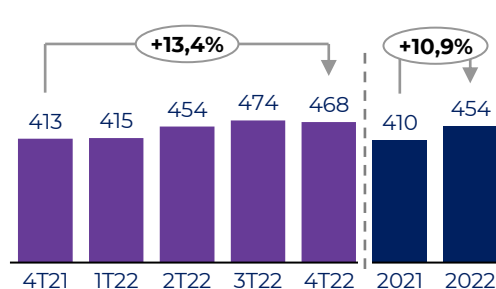
» DADOS OPERACIONAIS

No 4T22, a venda média mensal por loja atingiu R\$ 621 mil na Pague Menos, crescimento de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado pelas 118 lojas inauguradas ao longo do ano, que apresentam nos primeiros meses de operação volume de venda abaixo do patamar de lojas maduras. Considerando apenas o portfólio de lojas maduras, a venda média foi em R\$ 663 mil por mês, crescimento de 6,6% em relação ao 4T21. Em Extrafarma, a venda média mensal atingiu R\$ 468 mil, crescimento de 13,4% em relação ao 4T21.

VENDA MÉDIA/LOJA/MÊS
(R\$ mil)



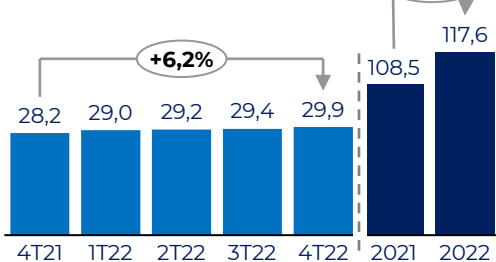
VENDA MÉDIA/LOJA/MÊS
(R\$ mil)



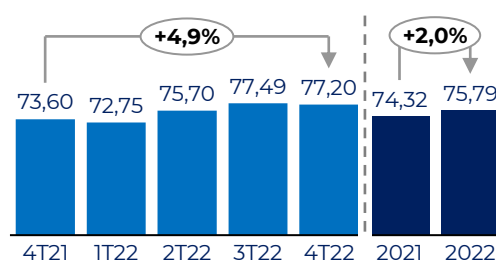
No 4T22, o crescimento de vendas na Pague Menos foi composto pelo aumento no volume de atendimentos de 6,2%, combinado com incremento de ticket médio de 4,9%. O aumento no volume está relacionado à expansão na base de lojas e à boa gestão de marketing e CRM, contribuindo para incremento na base de clientes mesmo no conceito mesmas lojas. Já o ticket médio foi positivamente impactado pela inflação de produtos em 9,6% e negativamente impactado pela redução de itens por cesta em 3,5% e mix de vendas de 0,9%.

Na Extrafarma o volume de atendimentos reduziu 0,8% no 4T22 em relação ao 4T21, impactado pela redução na base de lojas no período. No conceito de mesmas lojas o incremento no volume de atendimentos foi de 3,3%. Já o ticket médio registrou crescimento de 8,6%, refletindo aproximadamente a inflação de produtos acumulada nos últimos 12 meses.

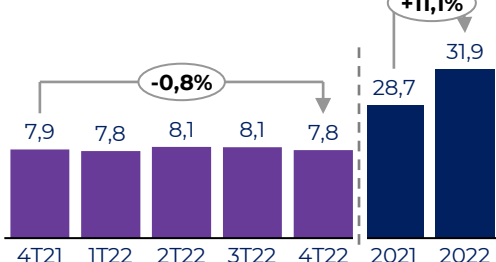
ATENDIMENTOS
(em milhões)



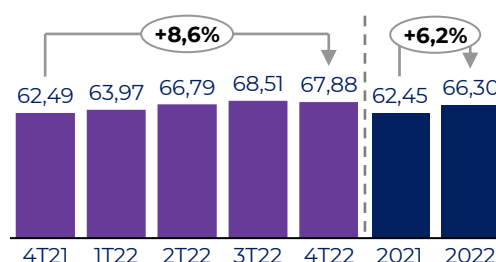
TICKET MÉDIO
(em R\$)



ATENDIMENTOS
(em milhões)

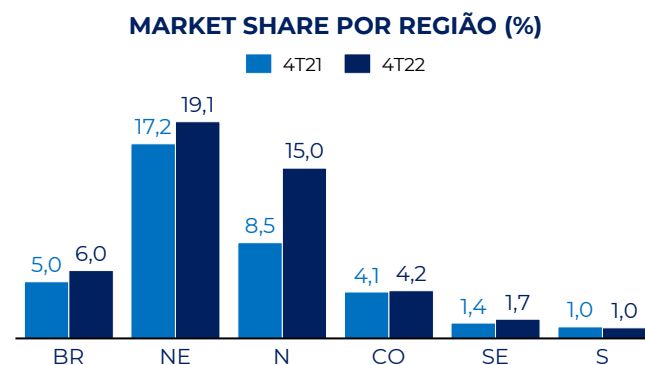


TICKET MÉDIO
(em R\$)



MARKET SHARE

Registrarmos no 4T22 incremento de *market share* em todas as regiões em que atuamos, alcançando 6,0% de participação de mercado no país. Nas regiões Norte e Nordeste, a aquisição da Extrafarma consolidou nossa posição de liderança, enquanto nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul registramos crescimento orgânico acima do mercado.



Fonte: IQVIA

O varejo farmacêutico registrou mais um trimestre de sólido crescimento, comprovando sua resiliência em momentos econômicos desafiadores. Segundo dados da IQVIA, o mercado cresceu 14,3% no 4T22 em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto Pague Menos e Extrafarma cresceram 12,3% e 8,3%, respectivamente (dados IQVIA consideram preços de venda normalizado pelos players, fazendo com que o crescimento apurado seja diferente do efetivamente realizado). Assim como observado em trimestres anteriores, o *gap* de crescimento entre nossas marcas e o mercado está relacionado à contribuição de novas lojas no crescimento total, em decorrência do estágio inicial da retomada do plano de expansão orgânica em Pague Menos e a redução na base de lojas de Extrafarma. Desconsiderando o efeito de novas lojas⁴ o crescimento do mercado foi 7,1%, enquanto Pague Menos e Extrafarma cresceram 6,8% e 8,3%, respectivamente.

Segundo a IQVIA, a base de lojas instaladas nas regiões Norte e Nordeste cresceu 7,3% em 2022 versus crescimento médio de 3,0% nas demais regiões, pressionando nosso *market share* nestas regiões. No entanto, observamos nos últimos trimestres uma desaceleração no ritmo de expansão do mercado, em especial de farmácias independentes e associativistas, ao mesmo tempo em que aceleramos nossas aberturas.

GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS E SUPPLY

Nossa execução comercial continua a contribuir com resultados positivos de venda e margem, através de uma estratégia assertiva de expansão de sortimento, otimização de mix e competitividade em preços. Ao longo de 2022, evoluímos de forma consistente em cada um desses atributos, mesmo com o cenário desafiador na cadeia de suprimentos da indústria farmacêutica.

Em linha com nosso direcionamento de foco na classe média expandida, categorias de ticket baixo e margens atrativas vem ganhando relevância em nosso mix de vendas. Ao longo de 2022, a categoria de genéricos registrou crescimento de 21,0% na Pague Menos, mais que o dobro que a média da Companhia, e acima do crescimento do mercado. O resultado é consequência da expansão do sortimento, competitividade em preços e *layout* de lojas mais aderentes a esta categoria.

⁴ considera lojas abertas nos últimos 24 meses

RESULTADOS 4T22 / 2022

» DADOS OPERACIONAIS

No 4T22, a categoria de genéricos atingiu 10,8% da receita total, crescendo 0,9p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Itens de higiene, nutrição e beleza foram outro destaque positivo no trimestre, atingindo 26,1% das vendas.

As marcas próprias Pague Menos registraram mais um trimestre de resultados consistentes, atingindo a participação recorde de 7,1% da venda total e 14,7% no autosserviço. No 4T22, a categoria alcançou R\$ 164,6 milhões em vendas, crescendo 27,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, foram R\$ 594,2 milhões em vendas, crescimento de 19,1% em relação a 2021. Importante destacar que o bom desempenho de crescimento ocorre a despeito da queda de demanda por itens relacionados à Covid-19 (máscaras, álcool gel, etc.), onde nossas marcas próprias tiveram grande relevância nos momentos mais agudos da pandemia.

Na Extrafarma, as marcas próprias representaram 2,9% das vendas totais, ainda bem abaixo da participação observada na Pague Menos. No entanto, conforme avança a integração logística e ampliação da oferta de produtos em loja, essa participação tem aumentado. Em dezembro de 2022, quando cerca de 50% das lojas Extrafarma já haviam concluído as migrações de abastecimento, a participação de marcas próprias na Extrafarma atingiu 3,2% das vendas, com forte tendência de crescimento.

							
Indicador / Operação	4T21	3T22	4T22	Δ YoY	Δ QoQ	4T22	Δ vs PM
MIX DE VENDAS							
Medicamento de Marca	42,2%	41,3%	40,1%	(2,1p.p.)	(1,2p.p.)	35,2%	(4,9p.p.)
Medicamento Genérico	9,9%	10,8%	10,7%	0,8p.p.	(0,1p.p.)	13,1%	2,4p.p.
Higiene, Nutrição e Beleza	24,3%	25,0%	26,1%	1,8p.p.	1,1p.p.	29,5%	3,4p.p.
Over the Counter (OTC)	22,2%	22,2%	22,4%	0,2p.p.	0,2p.p.	21,9%	(0,5p.p.)
Serviços	1,4%	0,7%	0,6%	(0,8p.p.)	(0,1p.p.)	0,2%	(0,4p.p.)
MARCAS PRÓPRIAS							
Vendas Totais (R\$ milhões)	129,5	150,3	164,6	27,1%	9,5%	15,6	(90,5%)
Participação Venda Total (% da R.B)	6,2%	6,6%	7,1%	0,9p.p.	0,5p.p.	2,9%	(4,2p.p.)
Participação Autosserviço (% da R.B)	13,4%	14,0%	14,7%	1,3p.p.	0,7p.p.	5,7%	(9,0p.p.)
SUPPLY CHAIN							
Média de SKUs/loja (#milhares)	9,8	10,4	10,6	8,0%	1,7%	10,5	(0,9%)
Ruptura (4T21 = base 100)	100	232	249	149,4%	7,3%	321	28,8%
Disponibilidade (4T21 = base 100)	100	103	104	3,5%	1,0%	101	(2,5%)

Continuamos a observar cenário desafiador na cadeia de abastecimento, com índices de falta de medicamentos acima do normal, que, combinado ao movimento de integração logística e reforço de estoques de Extrafarma, levou ao acréscimo nos níveis de ruptura de estoques em loja no 4T22. O nível de serviço da indústria, medido pelo percentual de pedidos colocados e entregues dentro do prazo solicitado (OTIF), atingiu o menor patamar dos últimos 2 anos no trimestre.

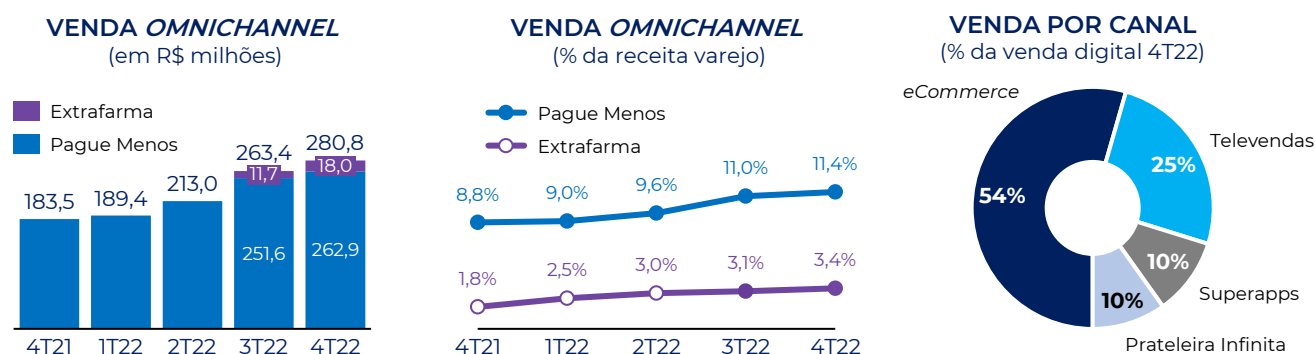
Apesar disso, o nível de disponibilidade de produtos em loja tem aumentado, por conta da expansão de sortimento realizado pela Companhia ao longo do último ano. Ao final de 2022, contávamos com uma média de 10,6 mil itens por loja na Pague Menos, crescimento de 8,0% em relação ao final de 2021. Apesar do crescimento no índice de ruptura de estoques, a maior abrangência do sortimento fez com que a disponibilidade de produtos aumentasse em 3,5% ao longo do ano.

Na Extrafarma, os esforços de balanceamento de estoques e eficiências na malha logística começam a ser refletidos em redução nos níveis de ruptura. No 4T22, a bandeira registrou uma ruptura 11% inferior à observada no 3T22, e o *gap* em relação ao mesmo indicador de Pague Menos, que no trimestre anterior foi de 56%, reduziu para 29%.

PLATAFORMA OMNICHANNEL

Encerramos o ano com R\$ 946 milhões em vendas via canais digitais, crescimento de 51,8% em relação a 2021. O acelerado ritmo de crescimento, acima da média do mercado, foi concomitante à consistente melhora no nível de serviço (refletida na redução do tempo de entrega e avaliação de clientes) e saudável rentabilidade (refletida em margem EBITDA). Os resultados alcançados ao longo do ano reforçam o sucesso na execução de nossa estratégia de construção de robusta plataforma *omnichannel*, permitindo aos clientes múltiplas jornadas de compra.

No 4T22, as vendas *omnichannel* alcançaram 11,4% na Pague Menos, crescimento de 2,6p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Dentre os canais digitais, destacou-se mais uma vez o *e-commerce* (site e app), atingindo 54% do total e registrando crescimento de vendas de 72% em relação ao 4T21. O bom desempenho é decorrente do relevante aumento de tráfego combinado com aumento na taxa de conversão, decorrente das melhorias em UX implementadas ao longo do ano e lançamento de novas *features* no app.



Na Extrafarma, foi iniciada a integração tecnológica dos canais digitais com a Pague Menos, o que irá viabilizar relevante ganho de escala nas operações. Até o final do 4T22, 224 lojas da rede receberam a funcionalidade de clique e retire e 78 lojas migraram o atendimento *delivery* para o Call Center. Ao longo de 2023, há um extenso *pipeline* de iniciativas que serão implementadas com o objetivo de reduzir o *gap* de participação da venda *omnichannel* em relação ao da Pague Menos. No 4T22, a Extrafarma registrou 3,4% das vendas via canais digitais, 8,0p.p. abaixo da participação em Pague Menos.

Nosso *market-share* nos canais digitais, medido pela IQVIA, atingiu 10,6% no 4T22. No ano de 2022, nossa participação de mercado foi de 10,9%, 0,6p.p. superior ao ano de 2021. O ritmo de crescimento nos canais digitais mais forte que a média de mercado tem grande influência da exposição geográfica maior nas regiões Norte e Nordeste, que se encontram em estágio inicial de utilização dos canais digitais. Ainda assim, ao expurgar o efeito do mix regional, continuamos a crescer acima da média do mercado em todas as regiões do país, com exceção do Centro-Oeste.

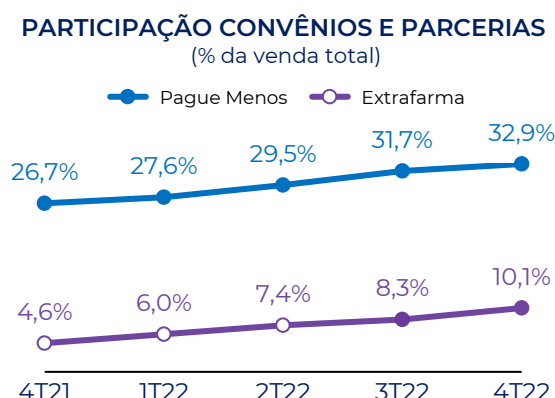
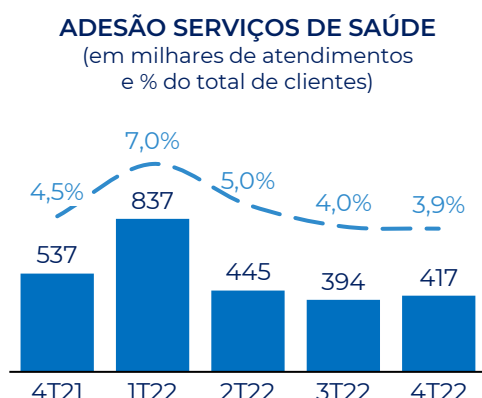
No 4T22 continuamos a sustentar bom nível de serviço aos clientes. O *app* Pague Menos acumulou mais de 2 milhões de downloads desde seu relançamento, no 4T21, contando com notas de 4,6 e 4,4 nas lojas de aplicativos de Apple e Google, respectivamente. Na plataforma Reclame Aqui, ambas as bandeiras Pague Menos e Extrafarma finalizaram o ano com nota de 8,3, entre as melhores do varejo farmacêutico nacional. O bom nível de avaliação dos clientes é decorrente de contínua melhoria nos indicadores de entrega e disponibilidade.

Em 2022, avançamos na proposta de integrar nosso Hub de Saúde com os canais digitais, levando a abordagem *omnichannel* também para nossa proposta de ser referência no atendimento primário de saúde. Contamos atualmente com todo o portfólio de serviços disponível para compra e agendamento no site e app. Ao longo do ano, mais de 200 mil agendamentos foram realizados a partir dos canais digitais.

HUB DE SAÚDE

Em 2022 avançamos na proposta de valor de posicionar a Pague Menos como referência em atendimento primário no ecossistema de saúde, acoplando cada vez mais soluções e viabilizando uma jornada *one-stop-care* dos clientes. Com o controle da pandemia e a consequente queda de demanda por testes de Covid-19, houve uma natural redução na taxa de adesão de clientes aos serviços de saúde, mas com estabilização em patamar bem acima do pré-pandemia. Ao longo do ano, foram realizados aproximadamente 2 milhões de atendimentos em nosso Clinic Farma, que estimamos ter representado 25% do total do mercado de serviços de saúde executados nas farmácias do país.

Finalizamos o ano com 1.056 lojas equipadas com consultórios Clinic Farma, sendo 988 na Pague Menos e 68 na Extrafarma. No 4T22, foram realizados 417 mil atendimentos, com adesão de 3,9% da base de clientes total. A título de comparação, no 4T19, último trimestre do período pré-pandêmico, foram realizados 237 mil atendimentos, com adesão de 1,6% da base de clientes.



A Pague Menos foi a primeira rede de farmácias a escalar o serviço de teleconsultas em lojas nacionalmente, com o lançamento do programa *Sempre Bem Saúde*. Ao longo de 2022, importantes avanços regulatórios e tecnológicos fizeram com que o programa ganhasse tração, com mais de 70 mil adesões, mais de 50 mil consultas realizadas e mais de 600 consultórios habilitados para as diferentes modalidades de teleconsultas. Em 2023, o programa será repaginado e incluído como peça central no novo programa de fidelidade de Pague Menos e Extrafarma, o *Sempre Bem*. No programa, os clientes “ouro” (aqueles com alto desempenho de compras) são recompensados com benefícios como descontos em medicamentos e produtos marcas próprias, serviços básicos de saúde e frete grátis no *e-commerce*. Com a inclusão no escopo da teleconsulta, o cliente passa a ter a opção de pagamento mensal de R\$ 19,90 e ter acesso a todos os benefícios “ouro” além de atendimento com clínico geral ilimitado, 2 atendimentos psicológicos por mês e 1 atendimento nutricional por mês. Com essa mudança, os serviços de saúde, em especial a telemedicina, passam a ficar mais integrados ao nosso negócio e atingindo especialmente aquele cliente de “alto valor”.

No 4T22, continuamos a ampliar a nossa rede de convênios e parcerias, que atingiu 32,9% das vendas em Pague Menos e 10,1% em Extrafarma. Ao longo de 2022, essa iniciativa contribuiu positivamente para a aquisição de novos clientes e incremento de receita média por cliente. 20% do total de novos clientes na base fizeram sua primeira compra na rede através de alguma parceria.

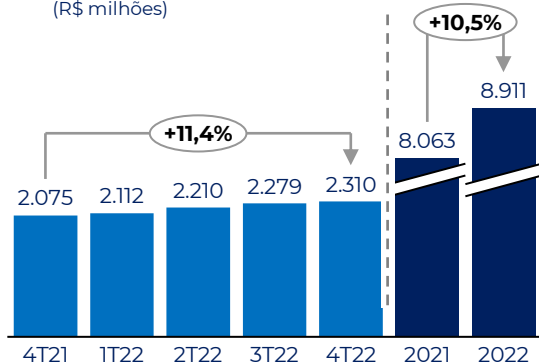
O Atendimento de Medicamentos Especiais (AME) continua a apresentar resultados consistentes, atingindo no 4T22 aproximadamente 1,0% da venda total em Pague Menos, crescendo 45% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao longo do ano, foram ativados produtos inovadores em diferentes áreas terapêuticas, levando o sortimento de alta complexidade para mais de 500 itens.

RECEITA BRUTA

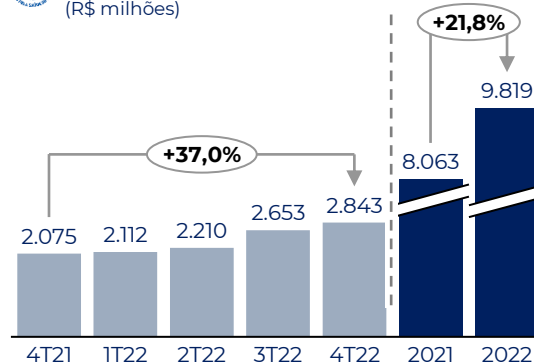
No ano de 2022, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 9,8 bilhões, crescimento de 21,8% em relação ao ano anterior, combinando saudável ritmo de crescimento mesmas lojas, aceleração da expansão orgânica e a aquisição da Extrafarma. Em Pague Menos *standalone*, a receita bruta totalizou R\$ 8,9 bilhões, crescimento de 10,5% em relação a 2021. Nos últimos 3 anos, o crescimento anual composto foi de 9,5%.

No 4T22, registramos crescimento de 37,0% na receita bruta consolidada e 11,4% em Pague Menos *standalone*. Com o avanço da integração logística entre Pague Menos e Extrafarma, aumentaram no trimestre as vendas *intercompany* de abastecimento cruzado, totalizando R\$ 39,8 milhões no trimestre. Essas vendas foram eliminadas nos números reportados neste *release*.

RECEITA BRUTA STANDALONE
(R\$ milhões)



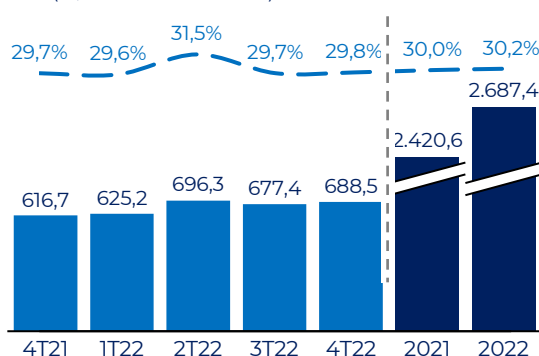
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA
(R\$ milhões)



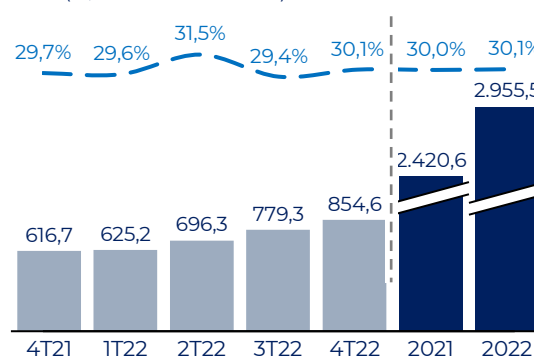
LUCRO BRUTO

O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 3,0 bilhões em 2022, crescimento de 22,1% em relação a 2021. A margem bruta da Companhia foi de 30,1%, incremento de 0,1p.p. em relação ao ano anterior. A relativa estabilidade de margem está relacionada a um bom balanceamento em competitividade de preços (com cerca de 0,7p.p. de investimento via preços diferenciados no *e-commerce*, convênios e parcerias e ações comerciais) compensados parcialmente por evolução favorável no mix de vendas (crescimento de genéricos e marcas próprias), efeito da pré-alta e redução no índice de perdas com estoques. A margem bruta anual foi de 30,2% na Pague Menos e 29,5% na Extrafarma.

LUCRO BRUTO STANDALONE
(R\$ milhões e % da R.B.)



LUCRO BRUTO CONSOLIDADO
(R\$ milhões e % da R.B.)



No 4T22, o lucro bruto consolidado alcançou R\$ 854,6 milhões, crescendo 38,6% na comparação anual. A margem bruta consolidada foi de 30,1%, incremento de 0,4p.p. em relação ao 4T21. Na Pague Menos, registramos relativa estabilidade de margem, com pressão de 0,7p.p. em função do crescimento estratégico do e-commerce e vendas via parcerias e convênios ganhando participação nas vendas totais, mais que compensada pela evolução favorável no mix vendas (genéricos, marcas próprias e itens de higiene e beleza) e acordos comerciais em parceria com a indústria, além de um efeito positivo do AVP (ajuste a valor presente).

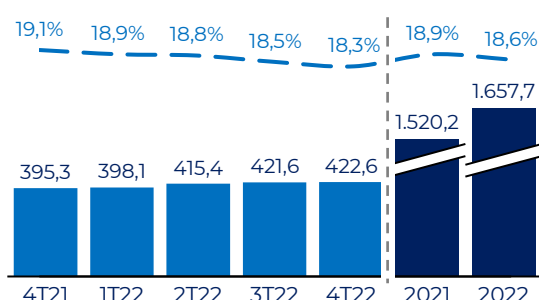
DESPESAS DE VENDAS

Ao longo de 2022, em virtude do desafiador cenário macroeconômico, intensificamos as ações para redução de despesas, refletindo em maior eficiência operacional e diluição nas principais rubricas de gestão direta da Companhia.

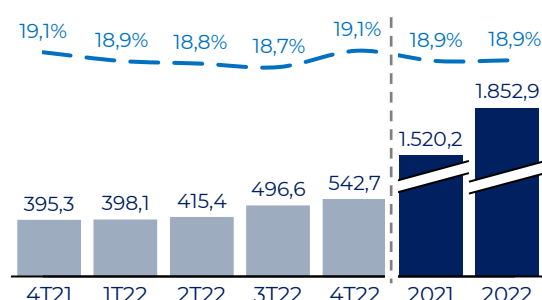
Como resultado, as despesas com vendas na Pague Menos *standalone* totalizaram R\$ 1,7 bilhão no ano completo, crescimento de 9,0% em relação a 2021. Normalizando a despesa pela quantidade de lojas, o crescimento foi de 1,6%, abaixo da inflação registrada no período. Como percentual da receita, houve no ano diluição de 0,3p.p., contribuindo diretamente para o crescimento da margem de contribuição da operação e EBITDA no período.

No 4T22, as despesas com vendas na Pague Menos *standalone* representaram 18,3% da receita, redução de 0,8p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior e 0,2p.p. menor que o trimestre anterior. O ganho de eficiência é resultado principalmente da redução na quantidade média de funcionários por loja (de 14,0 no 4T21, para 13,3 no 3T22 e 12,8 no 4T22). Além disso, projetos de redução de despesas, contemplando *bids* com fornecedores e racionalização de gastos geraram economia de 0,4p.p. nas rubricas de serviços, utilidades, suprimentos, segurança e manutenção. Também contribuiu para o resultado no trimestre uma dinâmica inflacionária positiva, com o aumento médio de preços de produtos (apurado em 9,6% no 4T22) superior aos indexadores de despesas, em geral atrelados ao IPCA ou IGP-M.

DESP. VENDAS STANDALONE
(R\$ milhões e % da R.B.)



DESP. VENDAS CONSOLIDADO
(R\$ milhões e % da R.B.)



Importante destacar que a diluição de despesas ocorre em momento de relevante aceleração na expansão orgânica, que tende a pressionar as margens devido ao estágio inicial de maturação das novas lojas. O perfil das novas lojas abertas, no entanto, deve contribuir positivamente com a rentabilidade do portfólio geral à medida em que avancem em sua maturação, pois são lojas com estrutura de despesas mais atrativa que a média do portfólio total.

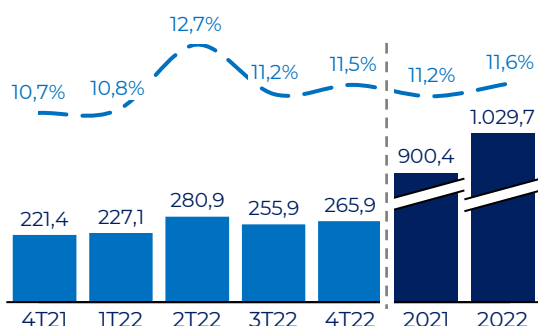
No consolidado, as despesas com vendas totalizaram 18,9% da receita no ano, estável na comparação com 2021. As lojas da Extrafarma ainda estão em patamar de despesas sobre o faturamento muito acima da Pague Menos (21,1% vs 18,3% no 4T22), em decorrência direta do *gap* de venda média por loja das duas bandeiras. À medida que as sinergias de vendas e despesas sejam capturadas, acreditamos que esse *gap* tende a ser reduzido ou até mesmo eliminado.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

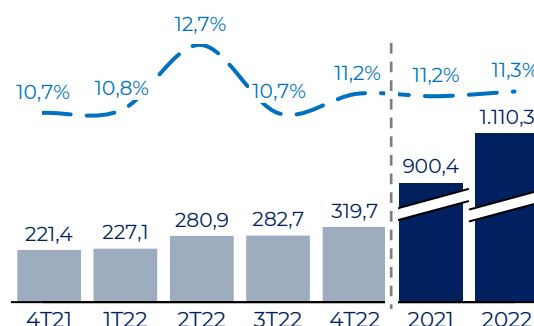
Como resultado do crescimento de margem bruta e diluição de despesas, a margem de contribuição consolidada cresceu 0,1p.p. em 2022, encerrando o ano em 11,3%. Por bandeira, a margem de contribuição foi de 11,6% na Pague Menos e 8,8% na Extrafarma (acumulado de agosto a dezembro).

No 4T22, a margem de contribuição na Pague Menos *standalone* foi de 11,5%, crescendo 0,8p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e 0,3p.p. em relação ao trimestre anterior. Este crescimento é muito representativo, considerando que a companhia terminou o ano com 198 lojas em estágio de maturação (menos de 3 anos de operação), o que significa que as lojas maduras estão “financiando” a pressão temporária de margens das lojas novas.

MG. CONTRIBUIÇÃO STANDALONE (R\$ milhões e % da R.B.)



MG. CONTRIBUIÇÃO CONSOLIDADO (R\$ milhões e % da R.B.)

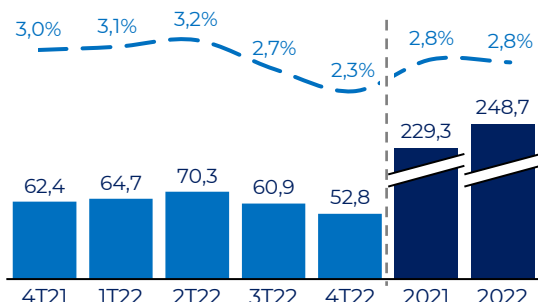


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

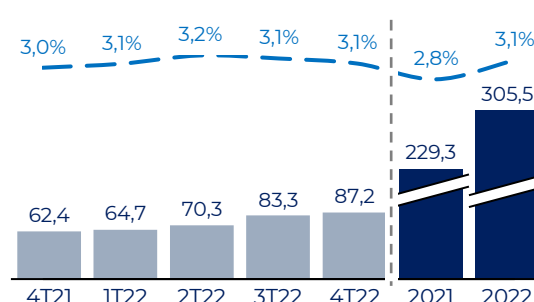
As despesas gerais e administrativas (G&A) consolidadas totalizaram R\$ 305,5 milhões em 2022, o equivalente a 3,1% da receita bruta (+0,3p.p. vs 2021). O incremento está relacionado à integração da estrutura corporativa da Extrafarma, que, atualmente, conta com proporção de despesas G&A sobre o faturamento bem superior a Pague Menos, por conta da menor base de lojas e venda média por loja inferior.

Desconsiderando os centros de custo relacionados à Extrafarma, as despesas G&A em 2022 totalizaram R\$248,7 milhões, representando 2,8% da receita bruta, estável em relação a 2021. Apesar do aumento de G&A observado ao longo do primeiro semestre do ano, com pressões inflacionárias e aumento de estrutura corporativa, executamos um bem sucedido programa de racionalização de despesas ao longo do segundo semestre, que, combinado ao redesenho da estrutura organizacional decorrente da integração com a Extrafarma e à maturação do novo ciclo de expansão, permitiram a estabilidade no G&A no ano completo.

DESPESAS G&A STANDALONE (R\$ milhões e % da R.B.)



DESPESAS G&A CONSOLIDADO (R\$ milhões e % da R.B.)





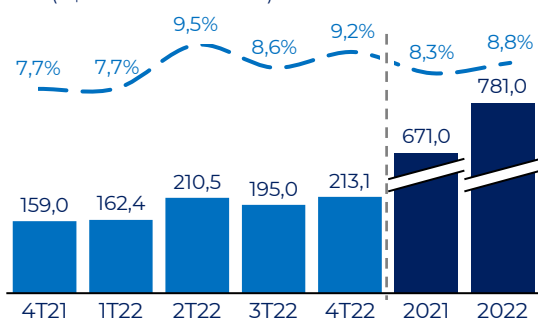
No 4T22, o G&A consolidado totalizou R\$ 87,2 milhões, o equivalente a 3,1% da receita bruta, estável em relação ao patamar do 3T22 e levemente acima do 4T21. Dessa forma, as pressões decorrentes da integração da estrutura corporativa da Extrafarma, que em um momento inicial contribuem negativamente para a dinâmica de diluição de despesas, foram compensadas por sinergias organizacionais e à disciplina no controle de gastos. Na rubrica de consultorias e serviços de terceiros, houve uma redução de 0,3p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA AJUSTADO

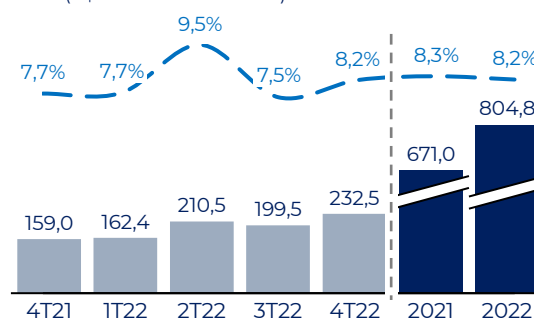
O EBITDA ajustado consolidado de 2022 foi de R\$ 804,8 milhões, crescimento de 19,9% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA ajustada encerrou o ano em 8,2%, recuo de 0,1% em relação a 2021, em decorrência da consolidação da Extrafarma. Expurgando os efeitos da aquisição, a margem EBITDA ajustada ficou em 8,8% no ano, registrando um expressivo crescimento de 0,5p.p. em relação ao ano anterior.

Importante destacar que, com esse resultado, acumulamos **incremento de 1,4p.p. de margem EBITDA nos últimos 3 anos** em Pague Menos, evidenciando o sucesso em nossa estratégia de crescimento sustentável combinado com ganhos de rentabilidade.

EBITDA AJUSTADO STANDALONE (R\$ milhões e % da R.B.)



EBITDA AJUSTADO CONSOLIDADO (R\$ milhões e % da R.B.)



No 4T22, o EBITDA ajustado consolidado alcançou R\$ 232,5 milhões, robusto crescimento de 46,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem ajustada foi de 8,2%, incremento de 0,5p.p. em relação ao 4T21, mesmo com a incorporação dos resultados de Extrafarma, que pressionaram a margem em 1,0p.p. devido ao patamar inferior de rentabilidade na operação. Apesar disso, já observamos no 4T22 uma melhora sequencial no desempenho, na comparação com o trimestre anterior. A melhora está relacionada ao início de captura de sinergias, conforme apresentado a seguir.

INTEGRAÇÃO EXTRAFARMA E CAPTURA DE SINERGIAS

O principal foco da Companhia tem sido executar de forma bem sucedida a integração com a Extrafarma, e com isso acelerar a captura de sinergias mapeadas entre R\$ 180 milhões a R\$ 275 milhões em EBITDA incremental por ano, conforme detalhadas em nosso Formulário de Referência. No últimos meses, apresentamos importantes avanços no plano de integração.

Foi finalizado em janeiro de 2023, apenas cinco meses após o início da integração, a migração de sistemas e processos em todos os Centros de Distribuição afetados pelo projeto, permitindo assim a unificação da malha logística entre as duas bandeiras. O processo foi concluído de forma antecipada em relação ao cronograma original. A integração logística permitirá uma relevante otimização no abastecimento de lojas, com redução no custo de frete, redução de *leadtimes*, aumento na frequência de abastecimento e redução na ruptura de estoques.

Lojas localizadas nos estados BA, PE e TO, que fizeram parte da primeira fase de migração de abastecimento, apresentaram a partir de dezembro importantes avanços em indicadores operacionais. Nesses estados, havia antes do início da integração *gap* de margem bruta de aproximadamente 6p.p. entre as bandeiras Pague Menos e Extrafarma. Em dezembro de 2022, esse *gap* de margem já havia sido completamente fechado. Além disso, observamos redução no índice de ruptura de estoques dessas lojas de cerca de 50% após a alteração da malha logística.

Em fevereiro de 2023 concluímos a migração de todos dos sistemas legados Extrafarma para a infraestrutura tecnológica da Pague Menos. O processo foi concluído 3 meses antes do prazo máximo acordado com o Grupo Ultra para manutenção de servidores e licenças dos sistemas envolvidos. Com essa migração, economizaremos R\$ 1,5 milhão com despesas de tecnologia por mês a partir de abril, além de acelerar a captura das outras sinergias operacionais.

Também avançamos na reestruturação organizacional, com a unificação do organograma corporativo a partir de outubro de 2022. Além disso, já começaram a ser eliminadas redundâncias operacionais e de serviços de terceiros, contribuindo para diluição de despesas gerais e administrativas já no 4T22.

Na frente comercial, também houve relevante avanço na estratégia de *vendor management*. Condições de pagamento, em geral mais dilatadas em Pague Menos, foram replicadas para a praticamente todos os pedidos de compra da Extrafarma até o final do 4T22. O nivelamento das condições de preço de compra foi parcialmente executado no 4T22 e será finalizado no 1T23, já impactando na margem bruta do trimestre.

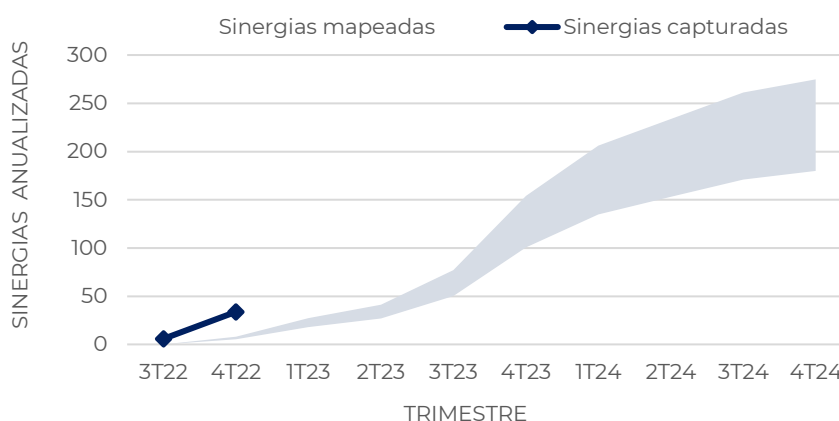
Como resultado das múltiplas iniciativas, observamos incremento de 0,8p.p. na Margem EBITDA ajustada da Extrafarma em relação ao trimestre anterior (3,0% versus 2,2%), que considera apenas os meses de agosto e setembro (pós-*closing* da transação).

Registramos no 4T22 volume de R\$ 14,0 milhões em sinergias, decorrentes principalmente do redesenho organizacional (R\$ 3,7 milhões), eficiências logísticas (R\$ 2,0 milhões), *vendor management* e marcas próprias (R\$ 2,1 milhões), ampliação do sortimento (R\$ 1,8 milhões), entre outros. O valor foi parcialmente compensado por dissinergias estimadas em R\$ 5,5 milhões, relacionadas a i) o encerramento da operação de atacado e desinvestimentos de lojas impostos pelo CADE (R\$ 2,2 milhões); e ii) tempo de adaptação e impactos das viradas de sistemas de CDs no abastecimento de lojas, normais em processos de integração logística nessa escala (R\$ 3,3 milhões). Além disso, reconhecemos no trimestre volume de R\$ 9,1 milhões em despesas não recorrentes relacionadas ao estágio inicial da integração, já desconsideradas no resultado ajustado apresentado neste *release*. Em bases anualizadas, as sinergias capturadas no 4T22, líquidas de dissinergias, representam R\$ 34 milhões, equivalente a 15% do potencial mapeado na transação.



CURVA DE CAPTURA DE SINERGIAS

(R\$ milhões)



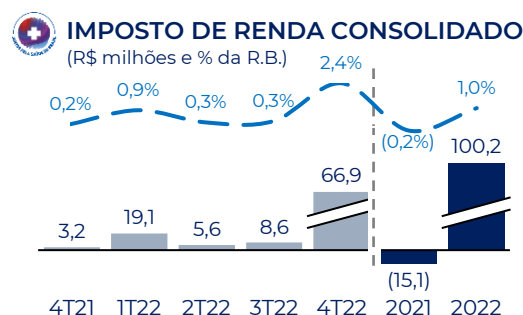
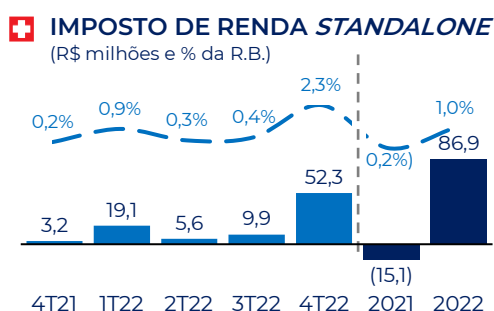
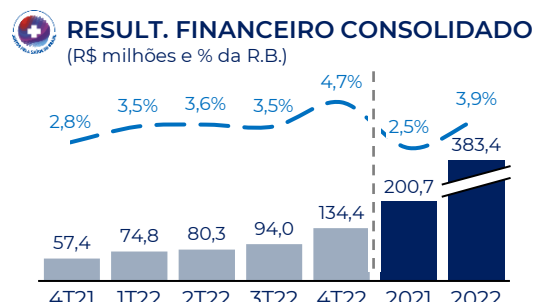
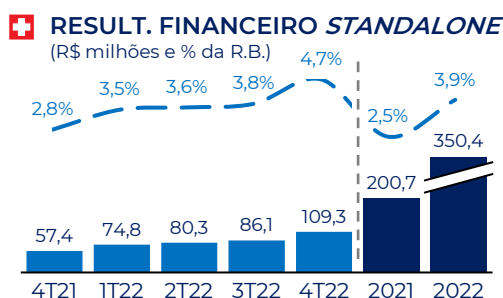
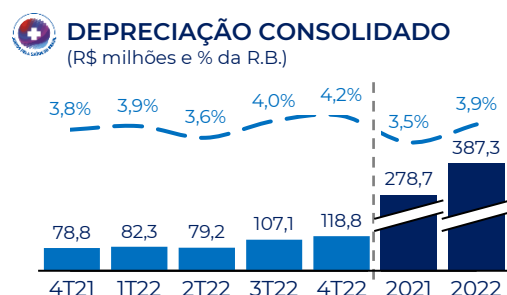
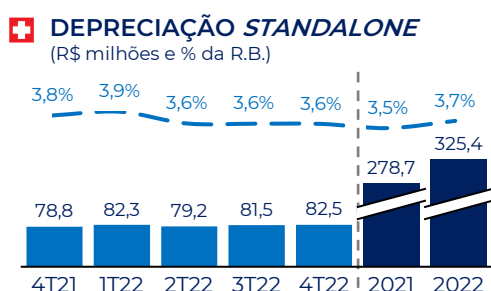
⁵ considera apenas os meses pós *closing* da transação (agosto e setembro de 2022). Ajustado para contemplar a contabilização do ajuste a valor presente (AVP), contabilizado no 4T22.

DEPRECIÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IR/CS

Depreciações e amortizações totalizaram R\$ 387,3 milhões de forma consolidada em 2022, equivalente a 3,9% da receita bruta. Em relação a 2021, houve crescimento de 39,0% (16,8% em Pague Menos *standalone*), em decorrência do crescimento na base de lojas da Companhia e investimento relevante em *Capex* no período. No 4T22, depreciações e amortizações totalizaram R\$ 118,8 milhões (R\$ 82,5 milhões *standalone*), equivalente a 4,2% da receita bruta (3,6% *standalone*).

No 4T22, houve crescimento em despesas financeiras, em decorrência da alta nas taxas de juros e reflexos nos custos de empréstimos e financiamentos. O resultado financeiro consolidado totalizou R\$ 134,4 milhões, equivalente a 4,7% da receita bruta consolidada. Em Pague Menos *standalone* houve crescimento de 90,4%, atingindo R\$ 109,3 milhões, equivalente a 4,7% da receita bruta. No acumulado do ano, R\$ 383,4 milhões no consolidado e R\$ 350,4 milhões em Pague Menos *standalone*.

Compensando parte do efeito negativo do resultado financeiro no ano, registramos imposto de renda diferido positivo de R\$ 100,2 milhões em 2022, resultado principalmente de: i) deliberação de juros sobre capital próprio; ii) créditos decorrentes da exclusão das correções monetárias pela selic sobre indêbitos tributários; iii) incentivos fiscais reconhecidos no âmbito da Lei do Bem; e iv) redução no lucro tributável no período e consolidação da base de prejuízo fiscal da Extrafarma.

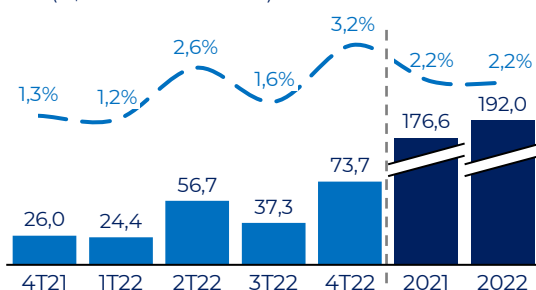


LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

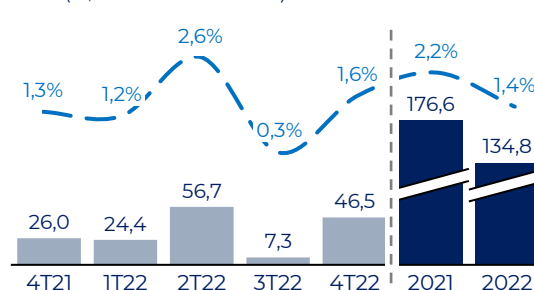
Registramos lucro líquido ajustado de R\$ 134,8 milhões no ano de 2022, impactado pela consolidação dos resultados negativos de Extrafarma, que totalizaram R\$ 57,8 milhões no período entre agosto e dezembro. Em Pague Menos *standalone*, registramos lucro líquido ajustado de R\$ 192,0 milhões, crescimento de 8,7% em relação a 2021. A margem líquida consolidada foi de 1,4% da receita bruta (2,2% em Pague Menos *standalone*, estável em relação ao ano anterior).

No 4T22, o lucro líquido ajustado consolidado foi de R\$ 46,5 milhões (R\$ 73,7 milhões em Pague Menos *standalone*), crescimento de 78,9% em relação ao mesmo período do ano anterior (183,5% *standalone*), em decorrência do crescimento importante na margem EBITDA ajustada e efeito da deliberação de juros de capital próprio no período.

LUCRO LÍQUIDO STANDALONE (R\$ milhões e % da R.B.)



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (R\$ milhões e % da R.B.)



RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

Para melhor entendimento e comparabilidade com os períodos anteriores, o resultado do 4T22 foi ajustado de forma a expurgar eventos não recorrentes, relacionados à aquisição da Extrafarma. Apresentamos abaixo o detalhamento dos ajustes realizados, bem como seus respectivos impactos no resultado. A conciliação completa do resultado contábil e ajustado é apresentada no Anexo 1 deste release.

Descrição Ajuste	Efeito líquido no resultado standalone				Efeito líquido no resultado consolidado			
	4T21	4T22	2021	2022	4T21	4T22	2021	2022
Lucro Líquido Contábil	21,1	101,9	164,5	263,7	21,1	101,9	164,5	263,7
Gastos não recorrentes relacionados ao fechamento da aquisição Extrafarma	7,5	6,0	18,4	16,1	7,5	7,1	18,4	18,6
Receita de compra vantajosa (Extrafarma)	-	(115,0)	-	(252,8)	-	(115,0)	-	(252,8)
Eliminação vendas intercompany	-	4,6	-	4,6	-	4,6	-	4,6
Reestruturação organizacional (Extrafarma)	-	-	-	-	-	4,5	-	4,5
Provisões de juros de parcelas a pagar pela transação de aquisição Extrafarma	-	11,4	-	24,2	-	11,4	-	24,2
Desinvestimentos e fechamentos de lojas Extrafarma	-	-	-	-	-	3,5	-	5,7
Exclusão da equivalência patrimonial de Extrafarma no resultado <i>standalone</i>	-	33,2	-	65,6	-	-	-	-
Efeito no IRPJ e CSLL dos ajustes	(2,5)	31,6	(6,2)	70,7	(2,5)	28,6	(6,2)	66,4
Total - Efeito no Lucro Líquido	4,9	(28,2)	12,1	(71,6)	4,9	(55,4)	12,1	(128,8)
Lucro Líquido Ajustado	26,0	73,7	176,6	192,0	26,0	46,5	176,6	134,8

CICLO DE CAIXA

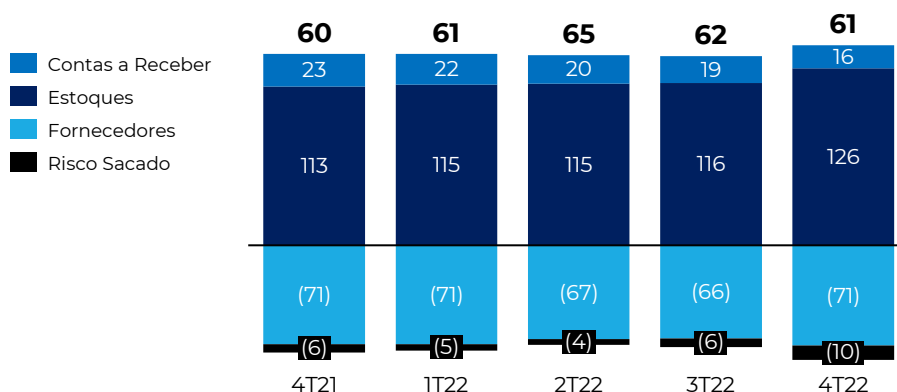
Ao final de 2022, o ciclo de caixa operacional da Companhia foi de 61 dias, redução de 1 dia em relação ao trimestre anterior, e incremento de 1 dia em relação ao final de 2021. Em linha com o planejamento de integração com a Extrafarma, está sendo realizado um relevante investimento em estoques, com foco em redução no índice de ruptura e ampliação do sortimento. Esse impacto no ciclo de caixa tem sido financiado com antecipação de recebíveis e incremento de prazos de pagamento a fornecedores.

Importante destacar que, a partir do 4T22, operações de risco sacado, em que os fornecedores antecipam junto a bancos os recebíveis da companhia, foram reclassificadas nas Demonstrações Financeiras da rubrica de Fornecedores para Empréstimos e Financiamentos. Porém, para fins deste release, continuamos considerando estas transações como Fornecedores.

Estas operações ocorrem por iniciativa dos fornecedores, por sua necessidade de gerenciamento de capital de giro, e resultam em receita financeira para as instituições financeiras, que compartilham parte com a companhia na forma de extensão no prazo de pagamento. No 4T22, essas operações estenderam o prazo médio de pagamento originalmente das faturas objeto das transações em 34 dias (24 dias no 4T21).



CICLO DE CAIXA CONSOLIDADO⁶
(em dias de CMV e dias de Receita Bruta)



ENDIVIDAMENTO

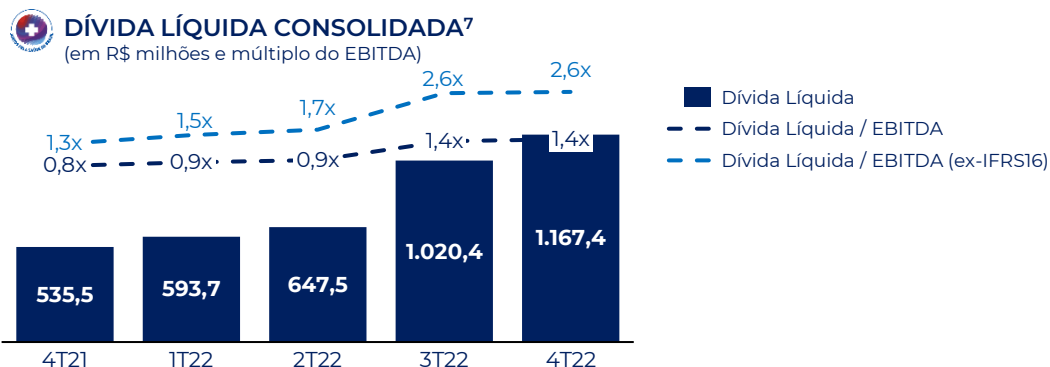
A dívida líquida consolidada totalizou R\$ 1.167,4 milhões ao final de 2022, equivalente a 1,4x o EBITDA ajustado dos últimos doze meses (2,6x quando desconsiderados os efeitos do IFRS 16). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, registramos um incremento de R\$ 631,9 milhões, relacionado principalmente ao pagamento da primeira parcela da aquisição da Extrafarma (R\$ 365 milhões), ciclo de caixa operacional (R\$ 119 milhões, em sua maioria relacionado ao investimento em estoques da Extrafarma) e ao serviço da dívida no período (R\$ 123 milhões).

O perfil da dívida continua saudável, com *duration* médio de 2,7 anos e mais de 80% dos vencimentos ocorrendo de 2024 em diante.

⁶ O cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores desconsidera os efeitos do AVP, acordos comerciais e tributos a recuperar.

RESULTADOS 4T22 / 2022

» INFORMAÇÕES FINANCEIRAS



FLUXO DE CAIXA

Em 2022, registramos fluxo de caixa livre negativo de R\$ 462,4 milhões, impactado pelo pagamento da 1ª parcela referente à aquisição da Extrafarma (R\$ 365,4 milhões) e as demais iniciativas relacionadas ao início da integração. Desconsiderando o efeito de Extrafarma na geração de caixa (parcela da aquisição, resultado operacional, capex de integração e normalização do ciclo de caixa), o fluxo de caixa livre atingiu o breakeven no ano, que se compara ao consumo de caixa de R\$ 200 milhões registrado em 2021.

Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões)	4T21	4T22	2021	2022
EBITDA Consolidado	151,5	327,8	652,6	1.024,2
(-) Pagamentos de arrendamento (IFRS 16)	(78,9)	(104,7)	(270,4)	(359,9)
(-) Ganho por compra vantajosa	-	(115,0)	-	(252,8)
(Δ) Contas a receber	26,4	76,3	(7,3)	149,0
(Δ) Estoques	(98,6)	(255,4)	(250,8)	(585,2)
(Δ) Fornecedores	93,2	85,9	39,5	168,1
(Δ) Operações de risco sacado	30,5	101,0	27,8	138,9
(Δ) Tributos a recuperar	(56,6)	(23,4)	(83,2)	(49,5)
(+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	(15,5)	(80,3)	(66,8)	(24,5)
(=) Fluxo de caixa das operações	51,9	12,1	41,4	208,5
(-) Investimentos de capital	(100,9)	(109,3)	(241,5)	(325,6)
(-) Aquisição de empresas	-	-	-	(365,4)
(+) Caixa advindo da combinação de negócios	-	-	-	20,1
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(100,9)	(109,3)	(241,5)	(670,9)
Fluxo de caixa livre	(49,0)	(97,1)	(200,1)	(462,4)
(+) Captação de dívida bruta	450,0	149,8	610,0	649,8
(-) Pagamento de dívida bruta	(39,0)	(83,3)	(300,8)	(531,4)
(-) Serviço da dívida	(15,7)	(47,8)	(50,8)	(123,4)
(-) Recompra de ações / Integralização de capital	(15,0)	(6,4)	(24,2)	(20,0)
(+) Dividendos e JCP recebidos (pagos)	-	0,2	-	1,5
(=) Fluxo de caixa de financiamento	380,3	12,4	234,3	(23,6)
Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	322,8	252,8	620,0	654,1
Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	654,1	168,1	654,1	168,1
Variação de Caixa e Equivalentes	331,3	(84,7)	34,2	(486,0)

⁷ Operações de risco sacado, demonstradas na Nota Explicativa 15 das Demonstrações Financeiras, estão sendo consideradas como fornecedores e desconsideradas dos cálculos de endividamento, para fins deste release

INVESTIMENTOS

Em 2022, foram investidos R\$ 325,6 milhões, direcionados principalmente à expansão orgânica. Desse valor cerca de R\$ 25,0 milhões foram direcionados à Extrafarma, sendo R\$ 19,1 milhões relacionados a projetos de integração tecnológica e logística e R\$ 5,9 milhões em reformas de lojas e conversões de bandeiras.

Capex (R\$ milhões)	2021	%	2022	%
Expansão	116,3	48%	213,4	66%
Reforma de lojas	69,1	29%	28,2	9%
Tecnologia	25,4	11%	55,7	17%
Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios	30,7	13%	28,4	9%
Total	241,5	100%	325,6	100%

JORNADA ESG

Em 2022, demos passos significativos em nossa Jornada ESG. Lançamos oficialmente a nossa Agenda ESG, com 9 compromissos e 32 metas públicas com horizontes de alcance de curto, médio e longo prazos, contemplando boas práticas nas três dimensões da sustentabilidade: ambiental, social e governança. E, já no primeiro ano, concretizamos a entrega de 20% das metas previstas na Agenda, em importantes iniciativas que hoje estão integradas à nossa operação e estratégia de negócio.

Na dimensão **Saúde para as Pessoas**, avançamos na geração de valor para sociedade e na ampliação do acesso a saúde, por meio das iniciativas do nosso Programa de Voluntariado, o Programa Gigantes Solidários. Além de incentivar a prática do voluntariado corporativo, contando com a adesão de mais de 6,4 mil colaboradores em todo o Brasil, o Programa contribuiu diretamente com o principal propósito de nossa Agenda ESG, o de reduzir as desigualdades de acesso a uma vida saudável, por meio do projeto Jornada da Saúde. No projeto, impactamos comunidades no entorno de nossas lojas com campanhas de conscientização no cuidado a saúde e oferta gratuita de serviços básicos como aferição de pressão, bioimpedância e oximetria.

Na dimensão **Saúde para o Meio Ambiente**, avançamos na renovação de nossa matriz energética, alcançando a importante marca de 100% das lojas, em até 2 anos após a abertura, abastecidas com energia solar. Além disso, realizamos o nosso primeiro Inventário de Emissões, contemplando os escopos 1 e 2. Com isso, iniciamos o desenho mais estruturado de nossa estratégia climática para os próximos anos, definindo as principais frentes de trabalho.

Na dimensão **Saúde para os Negócios**, continuamos a investir no desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores, além de ampliar o acesso à educação de qualidade para a sociedade. Alcançamos 15 horas de treinamento por colaborador ao longo do ano. Foram ainda disponibilizadas bolsas de ensino integral de graduação e pós-graduação para 12,5% da liderança da Companhia, além de bolsas de até 60% para demais colaboradores e dependentes, duas metas previstas para o ano de 2025.

Também empenhamos esforços em promover a diversidade e inclusão em todas as nossas unidades de negócio. Foram implementados 5 Programas de Inclusão ao longo de 2022: Programa Trainee Operações (com vagas afirmativas para as frentes prioritárias), Programa de Desenvolvimento Individual Acelerado (também para as frentes prioritárias), Programa de Representatividade (composto pelos nossos grupos de afinidade e pela Comissão de Diversidade e Inclusão), Programa de Atração e Seleção Inclusivos, no qual revisamos nossa Política de Atração e Seleção, remodelando o processo com foco na promoção da inclusão de nossas frentes prioritárias e, por fim, Programa de Acessibilidade, onde implementamos um Manual de Boas Práticas de Inclusão. Importante ainda destacar que, pelo segundo ano consecutivo, passamos a integrar a carteira do índice GPTW da B3.

Para mais informações sobre a nossa jornada ESG, acesse <https://esg.paguemenos.com.br/>

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 6-R2 (IFRS 16), que alterou o modelo de reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento. Para preservar a comparabilidade histórica apresentamos abaixo a conciliação com a norma anterior (IAS 17/CPC 06).

DRE PAGUE MENOS *STANDALONE*

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	4T21	4T22	Δ	4T21	4T22	Δ
Receita Bruta	2.074,8	2.310,4	11,4%	2.074,8	2.310,4	11,4%
Deduções	(131,1)	(149,9)	14,3%	(131,1)	(149,9)	14,3%
Receita Líquida	1.943,6	2.160,6	11,2%	1.943,6	2.160,6	11,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.327,0)	(1.472,1)	10,9%	(1.327,0)	(1.472,1)	10,9%
Lucro Bruto	616,7	688,5	11,6%	616,7	688,5	11,6%
<i>Margem Bruta</i>	29,7%	29,8%	0,1p.p.	29,7%	29,8%	0,1p.p.
Despesas com Vendas	(474,2)	(501,3)	5,7%	(395,3)	(422,6)	6,9%
Margem de Contribuição	142,4	187,2	31,4%	221,4	265,9	20,1%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	6,9%	8,1%	1,2p.p.	10,7%	11,5%	0,8p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(62,4)	(52,8)	(15,4%)	(62,4)	(52,8)	(15,4%)
EBITDA Ajustado	80,0	134,4	68,0%	159,0	213,1	34,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	3,9%	5,8%	1,9p.p.	7,7%	9,2%	1,5p.p.
Depreciação e Amortização	(24,9)	(29,7)	19,7%	(78,8)	(82,5)	4,7%
Resultado Financeiro	(22,4)	(74,5)	232,6%	(57,4)	(109,3)	90,4%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32,8	30,2	(7,8%)	22,8	21,4	(6,1%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,2)	49,3	-	3,2	52,3	1517,2%
Lucro Líquido Ajustado	32,6	79,5	143,8%	26,0	73,7	183,5%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	1,6%	3,4%	1,8p.p.	1,3%	3,2%	1,9p.p.

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
Receita Bruta	8.062,9	8.911,3	10,5%	8.062,9	8.911,3	10,5%
Deduções	(534,2)	(577,4)	8,1%	(534,2)	(577,4)	8,1%
Receita Líquida	7.528,7	8.333,9	10,7%	7.528,7	8.333,9	10,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.108,1)	(5.646,5)	10,5%	(5.108,1)	(5.646,5)	10,5%
Lucro Bruto	2.420,6	2.687,4	11,0%	2.420,6	2.687,4	11,0%
<i>Margem Bruta</i>	30,0%	30,2%	0,2p.p.	30,0%	30,2%	0,2p.p.
Despesas com Vendas	(1.790,6)	(1.973,8)	10,2%	(1.520,2)	(1.657,7)	9,0%
Margem de Contribuição	629,9	713,7	13,3%	900,4	1.029,7	14,4%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	7,8%	8,0%	0,2p.p.	11,2%	11,6%	0,4p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(229,3)	(248,7)	8,4%	(229,3)	(248,7)	8,4%
EBITDA Ajustado	400,6	465,0	16,1%	671,0	781,0	16,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	5,0%	5,2%	0,2p.p.	8,3%	8,8%	0,5p.p.
Depreciação e Amortização	(92,8)	(111,0)	19,5%	(278,7)	(325,4)	16,8%
Resultado Financeiro	(80,4)	(211,5)	163,0%	(200,7)	(350,4)	74,6%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	227,4	142,5	(37,3%)	191,7	105,2	(45,1%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27,2)	74,1	-	(15,1)	86,9	-
Lucro Líquido Ajustado	200,1	216,6	8,3%	176,6	192,0	8,7%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	2,5%	2,4%	(0,1p.p.)	2,2%	2,2%	-

RESULTADOS 4T22 & 2022

» ANEXOS

DRE PAGUE MENOS CONSOLIDADO

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	4T21	4T22	Δ	4T21	4T22	Δ
Receita Bruta	2.074,8	2.843,4	37,0%	2.074,8	2.843,4	37,0%
Deduções	(131,1)	(183,2)	39,7%	(131,1)	(183,2)	39,7%
Receita Líquida	1.943,6	2.660,3	36,9%	1.943,6	2.660,3	36,9%
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.327,0)	(1.805,6)	36,1%	(1.327,0)	(1.805,6)	36,1%
Lucro Bruto	616,7	854,6	38,6%	616,7	854,6	38,6%
Margem Bruta	29,7%	30,1%	0,4p.p.	29,7%	30,1%	0,4p.p.
Despesas com Vendas	(474,2)	(639,6)	34,9%	(395,3)	(535,0)	35,3%
Margem de Contribuição	142,4	215,0	50,9%	221,4	319,7	44,4%
Margem de Contribuição (%)	6,9%	7,6%	0,7p.p.	10,7%	11,2%	0,5p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(62,4)	(87,2)	39,7%	(62,4)	(87,2)	39,7%
EBITDA Ajustado	80,0	127,8	59,7%	159,0	232,5	46,2%
Margem EBITDA Ajustada	3,9%	4,5%	0,6p.p.	7,7%	8,2%	0,5p.p.
Depreciação e Amortização	(24,9)	(45,5)	83,1%	(78,8)	(118,8)	50,7%
Resultado Financeiro	(22,4)	(92,0)	310,5%	(57,4)	(134,4)	134,1%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32,8	(9,7)	-	22,8	(20,7)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,2)	63,2	-	3,2	66,9	1967,9%
Participação Minoritária	0,0	0,3	-	0,0	0,3	-
Lucro Líquido Ajustado	32,6	53,8	65,0%	26,0	46,5	78,9%
Margem Líquida Ajustada	1,6%	1,9%	0,3p.p.	1,3%	1,6%	0,3p.p.

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
Receita Bruta	8.062,9	9.818,7	21,8%	8.062,9	9.818,7	21,8%
Deduções	(534,2)	(630,8)	18,1%	(534,2)	(630,8)	18,1%
Receita Líquida	7.528,7	9.187,9	22,0%	7.528,7	9.187,9	22,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.108,1)	(6.232,4)	22,0%	(5.108,1)	(6.232,4)	22,0%
Lucro Bruto	2.420,6	2.955,5	22,1%	2.420,6	2.955,5	22,1%
Margem Bruta	30,0%	30,1%	0,1p.p.	30,0%	30,1%	0,1p.p.
Despesas com Vendas	(1.790,6)	(2.205,0)	23,1%	(1.520,2)	(1.845,1)	21,4%
Margem de Contribuição	629,9	750,5	19,1%	900,4	1.110,3	23,3%
Margem de Contribuição (%)	7,8%	7,6%	(0,2p.p.)	11,2%	11,3%	0,1p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(229,3)	(305,5)	33,2%	(229,3)	(305,5)	33,2%
EBITDA Ajustado	400,6	444,9	11,1%	671,0	804,8	19,9%
Margem EBITDA Ajustada	5,0%	4,5%	(0,5p.p.)	8,3%	8,2%	(0,1p.p.)
Depreciação e Amortização	(92,8)	(139,2)	49,9%	(278,7)	(387,3)	39,0%
Resultado Financeiro	(80,4)	(231,5)	187,9%	(200,7)	(383,4)	91,1%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	227,4	74,2	(67,3%)	191,7	34,0	(82,2%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27,2)	86,8	-	(15,1)	100,2	-
Participação Minoritária	0,0	0,6	-	0,0	0,6	-
Lucro Líquido Ajustado	200,1	161,6	(19,2%)	176,6	134,8	(23,6%)
Margem Líquida Ajustada	2,5%	1,6%	(0,9p.p.)	2,2%	1,4%	(0,8p.p.)

ANEXO 2: BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PAGUE MENOS CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	IFRS16		
	31/12/2021	31/12/2022	Δ
Ativo Total	6,573.3	8,597.4	30.8%
Ativo Circulante	3,512.5	4,127.9	17.5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	654.1	168.1	-74.3%
Contas a Receber de Clientes	530.3	505.5	-4.7%
Estoques	1,957.0	3,029.2	54.8%
Tributos a Recuperar	232.4	244.0	5.0%
Outros Ativos Circulantes	138.7	181.1	30.5%
Ativo Não Circulante	3,060.8	4,469.5	46.0%
Ativo Realizável a Longo Prazo	648.7	1,073.7	65.5%
Investimentos	72.6	76.3	5.1%
Imobilizado	665.6	1,044.8	57.0%
Direito de uso em arrendamento	1,615.6	2,054.5	27.2%
Intangível	58.2	220.2	278.3%
Passivo Total	6.573,3	8.597,4	30,8%
Passivo Circulante	2.191,4	2.935,8	34,0%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	103,4	158,5	53,2%
Fornecedores	1.202,4	1.590,4	32,3%
Operações de Risco Sacado	104,1	237,9	128,6%
Obrigações Fiscais	94,1	167,2	77,7%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	435,7	234,9	-46,1%
Outras Obrigações	29,6	233,6	690,1%
Arrendamento mercantil	222,1	313,3	41,0%
Passivo Não Circulante	2.291,6	3.318,6	44,8%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	753,9	1.100,6	46,0%
Obrigações Fiscais	0,0	6,0	-
Arrendamento Mercantil	1.508,0	1.926,2	27,7%
Provisões	22,6	90,9	302,9%
Outras Contas a Pagar	7,2	194,9	2616,0%
Patrimônio Líquido	2.090,2	2.343,0	12,1%
Capital Social Realizado	1.199,2	1.199,2	0,0%
Reservas de Capital	369,7	391,9	6,0%
Reservas de Lucros	521,3	764,4	46,6%
Ações em Tesouraria	0,0	-21,0	-
Participação de não controladores	0,0	8,4	-

ANEXO 3: CONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)	STANDALONE			CONSOLIDADO		
	4T22 Contábil	Ajustes Não Recorrentes	4T22 Ajustado	4T22 Contábil	Ajustes Não Recorrentes	4T22 Ajustado
Receita Bruta	2.350,2	(39,8)	2.310,4	2.843,4	-	2.843,4
Deduções	(154,4)	4,6	(149,9)	(187,8)	4,6	(183,2)
Receita Líquida	2.195,7	(35,2)	2.160,6	2.655,7	4,6	2.660,3
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.511,8)	39,8	(1.472,1)	(1.805,6)	-	(1.805,6)
Lucro Bruto	683,9	4,6	688,5	850,0	4,6	854,6
Despesas com Vendas	(307,6)	(115,0)	(422,6)	(420,0)	(115,0)	(535,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(91,9)	39,1	(52,8)	(102,2)	15,0	(87,2)
Depreciação e Amortização	(82,5)	-	(82,5)	(118,8)	-	(118,8)
Resultado Operacional	201,9	(71,3)	130,6	209,0	(95,4)	113,7
Resultado Financeiro	(120,6)	11,4	(109,3)	(145,8)	11,4	(134,4)
Resultado Antes do Imposto de Renda	81,2	(59,9)	21,4	63,3	(84,0)	(20,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social	20,7	31,6	52,3	38,3	28,6	66,9
Participação Minoritária	-	-	-	0,3	-	0,3
Lucro Líquido	101,9	(28,2)	73,7	101,9	(55,4)	46,5

ANEXO 4: CONCILIAÇÃO DO EBITDA

Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)	STANDALONE			CONSOLIDADO		
	4T22 Contábil	Ajustes Não Recorrentes	4T22 Ajustado	4T22 Contábil	Ajustes Não Recorrentes	4T22 Ajustado
Lucro Líquido	101,9	(28,2)	73,7	101,9	(55,4)	46,5
(+) Resultado Financeiro	120,6	(11,4)	109,3	145,8	(11,4)	134,4
(+) Imposto de Renda e CSLL	(20,7)	(31,6)	(52,3)	(38,3)	(28,6)	(66,9)
(+) Depreciação e Amortização	82,5	0,0	82,5	118,8	0,0	118,8
(+) Participação Minoritária	-	-	-	(0,3)	-	(0,3)
EBITDA	284,4	(71,3)	213,1	327,8	(95,4)	232,5

ANEXO 5: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

UF / Região (# lojas)	4T21	Expansão orgânica	Expansão inorgânica	Encerramentos	4T22
Total	1.165	118	399	36	1.646
Nordeste	720	78	222	19	1.001
Alagoas	31	5	-	-	36
Bahia	130	10	20	2	158
Ceará	184	17	91	10	282
Maranhão	69	10	57	3	133
Paraíba	55	5	4	1	63
Pernambuco	126	17	34	1	176
Piauí	38	5	-	-	43
Rio Grande Do Norte	50	4	16	2	68
Sergipe	37	5	-	-	42
Norte	115	7	135	7	250
Acre	13	2	-	-	15
Amapá	7	-	11	-	18
Amazonas	22	-	-	-	22
Pará	35	2	121	7	151
Rondônia	13	-	-	-	13
Roraima	11	1	-	-	12
Tocantins	14	2	3	-	19
Sudeste	193	17	42	7	245
Espírito Santo	25	-	-	-	25
Minas Gerais	59	10	-	1	68
Rio De Janeiro	20	-	-	1	19
São Paulo	89	7	42	5	133
Centro-Oeste	96	16	-	3	109
Distrito Federal	16	-	-	1	15
Goiás	28	2	-	1	29
Mato Grosso	28	11	-	-	39
Mato Grosso Do Sul	24	3	-	1	26
Sul	41	-	-	-	41
Paraná	15	-	-	-	15
Rio Grande Do Sul	7	-	-	-	7
Santa Catarina	19	-	-	-	19



 **PagueMenos**

 **extrafarma**



VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

07 de março de 2023

10:00 (BRT) | 08:00 (US-EST)

Em português, com tradução simultânea para o inglês

Para acessar, [clique aqui](#)